



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 14, Issue, 01, pp. 64602-64603, January, 2024

<https://doi.org/10.37118/ijdr.27625.01.2024>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE NO BRASIL

***Jéssica Moura Paulo, Ana Luiza Branches Bastos, Larissa Pinheiro Viana, Carolina Soares Chady, Beatriz de Souza Monteiro, Camila Ataíde de Lima Nascimento, Taís Quanz, Maria Elizabeth Correa Rodrigues, André Luiz de Ponte Souza Pereira, Victor Afonso de Souza Monteiro, Clemilson Bruno da Silva Nery and Aline Leila Therezo Martins**

Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 11th October, 2023

Received in revised form

21st November, 2023

Accepted 03rd December, 2023

Published online 30th January, 2024

Key Words:

Tuberculose; Epidemiologia; Saúde Pública.

*Corresponding author: *Jéssica Moura Paulo*.

ABSTRACT

O Esse trabalho tem como principal objetivo a análise dos dados epidemiológicos acerca da tuberculose no Brasil, além disso, tem como objetivo secundário a demonstração destes dados de forma analítica. Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, utilizando dados secundários. Com isso, pôde-se considerar que os fatores biopsicossociais têm impacto direto nos indicadores de tuberculose no país, sendo inversamente proporcional aos índices de desenvolvimento da população.

Copyright©2024, *Jéssica Moura Paulo et al.* This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: *Jéssica Moura Paulo, Ana Luiza Branches Bastos, Larissa Pinheiro Viana, Carolina Soares Chady, Beatriz de Souza Monteiro et al. 2024. "Epidemiologia da Tuberculose no Brasil". International Journal of Development Research, 14, (01), 64602-64603.*

INTRODUCTION

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu a Tuberculose (TB) como uma epidemia global em decorrência da crescente taxa de infecções. A progressão desta doença trata-se de um problema de saúde pública relacionada com a pobreza, além de ser uma das Doenças Transmissíveis (DT) mais letais (Silva, 2020). No panorama brasileiro, há uma alta taxa de ocorrência, ocupando a vigésima posição mundial em incidência, sendo declarado pela OMS um país que tem como foco a redução desta taxa (Cortez, 2021). A prestação de cuidados referente aos pacientes com suspeita de tuberculose, os com diagnóstico positivos para o bacilo e aos que têm contato com os pacientes bacilíferos são de suma importância, visto posto que o principal meio de mitigação da transmissão desta patologia, trata-se do tratamento em tempo oportuno (Souza, 2019). Sendo assim, a carga bacteriana no organismo de cada pessoa é reduzida e consequentemente a morbidade e mortalidade associada a doença também é reduzida (Fontes, 2019). Ademais, uma das principais dificuldades no combate à tuberculose é o abandono de tratamento e de retratamento da tuberculose. Assim, o Ministério da Saúde instituiu o Tratamento Diretamente Observado (TDO), como forma de controle do uso do medicamento (Soeiro, 2022). Nesse sentido, esse trabalho tem como principal objetivo a análise dos dados epidemiológicos acerca da tuberculose no Brasil, além disso, tem como objetivo secundário a demonstração destes dados de forma analítica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, utilizando dados secundários. Foi realizada uma coleta de dados no banco de dados do Ministério da Saúde do Brasil, o TABNET, com os critérios de inclusão: os casos de Tuberculose pulmonar confirmados, registrados no Pará, entre os anos de 2017-2022. Além disso, foi-se desenvolvido a discussão acerca dos dados encontrados, a partir da compreensão dos pesquisadores sobre os determinantes sociais de saúde.

RESULTADOS

Com a realização da busca epidemiológica no banco de dados do Ministério da Saúde do Brasil, pode-se obter os valores absolutos do quantitativo dos diagnósticos de tuberculose no território brasileiro entre os anos de 2017 a 2022, além disso, os índices da realização de TDO, por se tratar de uma forma de minimizar a transmissão. Assim, tais dados foram categorizados em tabelas para facilitar o entendimento dos leitores. No país estudado, pode-se compreender que o ano de 2017 foi o ano com o maior número de novas pessoas com o diagnóstico de tuberculose. O ano com o menor índice, foi o de 2020 com o total de 86.414 novos casos, entretanto, os pesquisadores em doenças transmissíveis relatam que os anos de 2020 e 2021 não tem os reais dados acerca da transmissão de tuberculose, visto posto o contexto de pandemia que era vigente.

Tabela 1. Demonstração quantitativa dos casos confirmados de tuberculose no Brasil, entre os anos de 2017 e 2022

Ano diagnóstico	Casos confirmados
Total	561.509
2017	90.594
2018	94.735
2019	96.184
2020	86.414
2021	91.776
2022	101.806

Fonte: Data SUS, 2023

Tabela 2. Demonstração quantitativa da realização de Tratamento Diretamente Observado

Ano diagnóstico	Ign/Branco	Positivo	Negativo	En Andamento	Não Relizado	Total
TOTAL	3	2.860	20.515	621	7.014	31.013
2017	-	455	2.549	127	1.411	4.542
2018	-	422	2.902	75	1.312	4.711
2019	-	542	3.636	76	1.276	5.530
2020	2	472	3.389	60	1.011	4.934
2021	1	451	3.736	78	1.064	5.330
2022	-	518	4.303	205	940	5.966

Fonte: DataSUS, 2023

Por fim, pode-se obter um total de 561.509 novos casos confirmados, representando um dado alarmante por ser uma doença diretamente relacionada com os fatores sociais e de desenvolvimento da população, por ser uma relacionada com a pobreza. Uma maneira de mitigar a transmissão da tuberculose é o tratamento das pessoas bacilíferas, entretanto, quando analisado os indicadores da realização do TDO nos anos delimitados, pode-se obter o resultado negativo, com mais falta de realização do que realizacao, como foi demonstrado na Tabela 2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, pôde-se considerar que os fatores biopsicossociais têm impacto direto nos indicadores de tuberculose no país, sendo inversamente proporcional aos índices de desenvolvimento da população. Sendo assim, faz-se necessário que o Estado crie medidas de desenvolvimento nas condições de moradia e saúde, com o intuito de erradicar doenças relacionadas com as condições sociais. Ademais, a tuberculose, tratando-se de uma doença diretamente relacionada com as condições sociais, países com alto índice de casos desta patologia é uma maneira de analisar as condições de vida da localidade.

REFERÊNCIAS

- CORTEZ, Andreza Oliveira et al. Tuberculose no Brasil: um país, múltiplas realidades. *Jornal Brasileiro de pneumologia*, v. 47, 2021.
- FONTES, Giuliano José Fialho et al. Perfil epidemiológico da tuberculose no Brasil no período de 2012 a 2016. 2019.
- SILVA, Kelly de Oliveira Galvão et al. Análise das metas de controle da tuberculose no Brasil: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 5, p. e3063-e3063, 2020.
- SOEIRO, Vanessa Moreira da Silva; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes; FERREIRA, Thais Furtado. Abandono do tratamento da tuberculose no Brasil, 2012-2018: tendência e distribuição espaço-temporal. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 825-836, 2022.
- SOUZA, Sabrina da Silva. Acesso e cobertura na Atenção Primária à Saúde: uma análise dos indicadores de tuberculose no Brasil. *Enfermeria Comunitaria*, 2019.